



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Governo do Estado do Amapá

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais - CONAC

Secretaria de Estado do Planejamento
Coordenadoria de Pesquisas, Estratégias
Socioeconômicas e Fiscais

CONTAS REGIONAIS



MACAPÁ
2015

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

DILMA ROUSSEFF
Presidenta da República

MIRIAM BELCHIOR
Ministra do Planejamento

WASMÁLIA BIVAR
Presidenta - IBGE

ROBERTO LUÍS OLINTO RAMOS
Diretor de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DO ESTADO DE PLANEJAMENTO

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
Governador do Estado do Amapá

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
Secretário de Planejamento

OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA
Secretário Adjunto de Planejamento

REGINA CÉLIS MARTINS FERREIRA
Coordenadora de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas
e Fiscais

EQUIPE TÉCNICA DO IBGE**Roberto Luís Olinto Ramos**

Coordenador

Alessandra Soares da Poça**Frederico Sérgio Gonçalves Cunha**

Gerência de Contas Regionais

Sheila Cristina Zani**Raquel Gomes**

Coordenação do PIB Municipal

Haroldo Canto Ferreira

Unidade Estadual do IBGE no Amapá

EQUIPE TÉCNICA DO AMAPÁ**Regina Célis Martins Ferreira**

Coordenadora

Carlos José Gonçalves Neves

Administrador

Cesar Augusto dos Santos Matos

Economista

Leila Silva Sacramento Silva Balieiro de Souza

Estatística

Júlio Antônio Poubel Pedro

Geógrafo

Wanda Isackson Jucá

Agente Administrativo

Venâncio Ribeiro de Albuquerque

Biblioteconomista

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	05
II ANÁLISE DO PIB ESTADO DO AMAPÁ 2013.....	06

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado do Planejamento em parceria com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e a Superintendência da Zona Franca de Manaus, por meio de Convênio, desde 1995 trabalha anualmente o cálculo do PIB Regional que representa a economia dos Estados e a partir de 2002 o PIB dos Municípios. Este trabalho busca traçar um desenho do crescimento econômico que representa o desempenho da produção nos três setores (Primário, Secundário e Terciário).

Para produzir esses indicadores o IBGE mantém uma metodologia padrão e estudos e reuniões técnicas que tem a participação das equipes das 27 Unidades Federativas, com representação dos das Secretarias e Planejamento os órgãos de informações de estatísticas econômicas. Essas equipes anualmente se reúnem para deliberar sobre a metodologia e os resultados que serão publicados a cada ano.

Para o resultado de 2010 a 2013 ocorreu a atualização e ajuste da metodologia, por haver necessidade de acompanhar a modernização de mercado, novas pesquisas geradas pelo IBGE e novas fontes de informações, também houve a introdução dos novos conceitos e o novo ano de referência em níveis geográficos mais desagregados.

Os resultados do PIB Regional e PIB Municipal do Amapá dão publicidade aos estudos macroeconômicos sobre o Estado e seus Municípios, contribui aos usuários fazer estudos e dar direcionamento a tomada de decisão quando diz respeito a economia amapaense e local em se tratando de município.

Os indicadores macroeconômicos ora apresentados como o PIB, o PIB per capita, o valor Adicionado, participação e variação por setores e atividades traduzem a realidade do Amapá e servem como um olhar a sua conjuntura socioeconômica. É importante ressaltar que o Governo atual tem como princípio em suas Diretrizes traçar as políticas de desenvolvimento a partir o desenho e condições econômicas do Estado, por isso toma como eixo central de seu PPA 2016 – 2019 a economia do Estado.

Antônio Pinheiro Teles Júnior
Secretário SEPLAN/AP

II ANÁLISE DO PIB DO ESTADO DO AMAPÁ 2013

A economia amapaense foi a segunda de maior crescimento do país quando seu PIB representou R\$ 12.762 (bilhões) o que representa um volume acumulado em quatro anos de 18,3% e já do Brasil foi de 9,1%. Considerando a taxa de crescimento no ano o Brasil teve um crescimento de 3%, o Norte acompanha o Brasil e o Amapá esteve acima dos dois 0,2 (p.p.). Entre os estados da região Norte foi o terceiro de maior crescimento ficando atrás apenas de Roraima 5,9% e Amazonas 4,4%.

Quanto a renda per capita o Brasil teve um avanço em 4 anos de 29,8%, o Norte em 32% o Amapá cresceu sua renda em 41%. Em 2013 a renda per capita do Brasil foi de R\$ 26.445 por habitante/ano, Norte R\$ 17.213 e Amapá R\$ 17.363. A renda do Amapá em relação ao Brasil representa 66% e em relação ao Norte fica muito próximo 0,8%. Considerando os estados da região Norte está na 4ª posição ficando na frente o Amazonas (R\$ 21.873), Roraima (R\$ 18.495) e Rondônia (R\$ 17.990).

A participação do Valor Adicionado da região representa 5,7% em relação ao Brasil, os estados de maior participação na região são Pará 2,4% e Amazonas 1,5%, o Amapá ocupa a 5ª posição com 0,3%, ficando a frente do Acre 0,2% e Roraima 0,2%. O Amapá a partir de 2012 aumenta sua participação e passa a ocupar o 25º lugar entre os estados brasileiros.

Em relação a participação dos setores econômicos estes estão assim distribuídos em primeiro vem os Serviços com 84,6%, seguido da Indústria 13,2% e por último o setor Agropecuário com 2,2%. Fazendo comparação desses setores em relação aos quatro anos anteriores, o que ocorreu foi um recuo do setor quando perde 5,2 (p.p) entre 2010 a 2013; já para indústria ao contrário houve um avanço quando esta passa a ganhar 5 (p.p). O setor Agropecuário ocorreu uma estagnação apresentando uma participação média de 2,5%.

A variação das atividades econômicas considerando o valor adicionado a preços correntes a Indústria foi o de maior crescimento em 2013 com 27,3%, este comportamento foi influenciado pela indústria extrativa com 37,6% e a de transformação que superou as expectativas com 124,5%, a construção civil foi entre as quatro indústrias que teve uma queda de 3,9%. Considerando o Serviço que cresceu 13,6%, esse comportamento foi influenciado pelas atividades do imobiliário que expandiu 48,2%, seguido pelos serviços de C&T 17,6% e o comércio 15,5%. O Agropecuário com queda de -6,6%, a produção florestal foi a maior queda -20,6% e quem cresceu foi a pecuária com 14,7%.

Na Ótica da Produção distribuindo a participação entre Valor Adicionado e Imposto sobre produtos, o Brasil tem o seguinte retrato 85,4% esta no VA (valor adicionado) e 14,5% nos IP (imposto da produção), a região Norte 88,5% VA e 11,5% IP. Entre os Estados da região Norte o Amazonas apresenta situação semelhante com o Brasil e a Região Norte 82,6% de VA e 17,4% de IP; já o Amapá por exercer influência das atividades dos serviços públicos apresentou o seguinte comportamento 92,1% de VA e 7,9% de IP.

A economia analisada pela ótica da Renda, a remuneração do Brasil teve uma participação de 43,4%, outros impostos 1,1% e o excedente operacional bruto e remuneração mista foi de 40,9%; a região Norte em remuneração 42,8%, outros impostos 0,9% e excedente operacional bruto e remuneração mista 44,8%. Para o Amapá a distribuição foi a seguinte, remunerações 56,6%, outros impostos 0,6% e excedente operacional bruto e remuneração mista 34,9%.

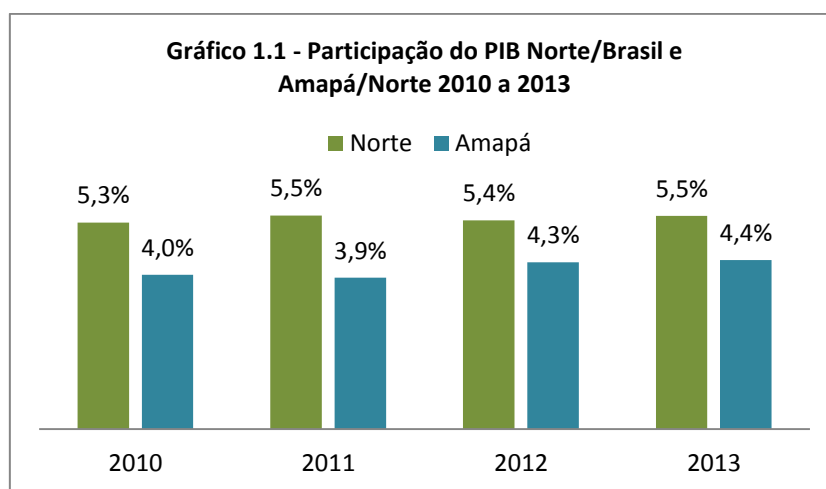
A economia do Amapá nesses quatro anos apresentou grandes avanços nas atividades que estão na indústria de transformação, principalmente as pequenas indústrias como panificação, vidraria e metalurgia; outras atividades estão nos serviços como o imobiliário crescendo com o avanço da construção civil, em seguida atividades dos serviços de bares e hotelaria com boa participação no PIB. Mas um fato que chama atenção é a estagnação do setor Agropecuário, principalmente com a queda da lavoura temporária nas atividades de grãos.

É importante ressaltar que o PIB de 2013 traz expectativas que norteiam o cenário econômico amapaense atualmente, principalmente com o início da produção de soja que com certeza ajudará na recuperação de atividades com a produção de milho, feijão e arroz e ainda a indústria rural.

Tabela 1.1 – Produto Interno Bruto a preços correntes Brasil, Norte e Amapá 2002 a 2013

Brasil, Norte e Amapá	R\$		
	Brasil	Norte	Amapá
2010	3.885.847	207.111	8.239
2011	4.373.658	241.090	9.416
2012	4.805.913	258.771	11.132
2013	5.316.455	292.342	12.762

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
SEPLAN, Coordenadoria de Pesquisas, Estratégias Socioeconômicas e Fiscais
Nota: Dados sujeitos à revisão



Fonte: IBGE/SEPLAN

Tabela 1.2 - Taxa de crescimento real do PIB, Brasil, Norte e Amapá 2003 a 2013
Volume

Brasil, Norte e Amapá	%		
	Brasil	Norte	Amapá
2009/2010	7,5	3,8	5,1
2010/2011	3,9	3,5	4,6
2011/2012	1,9	3,0	9,6
2012/2013	3,0	3,0	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
SEPLAN, Coordenadoria de Pesquisas, Estratégias Socioeconômicas e Fiscais
Nota: Dados sujeitos à revisão

Tabela 1.3 – Produto Interno Bruto per capita Brasil, Norte e Amapá 2010 a 2013

Brasil, Norte e Amapá	R\$		
	Brasil	Norte	Amapá
2010	20.371	13.041	12.320
2011	22.734	14.979	13.759
2012	24.779	15.857	15.935
2013	26.445	17.213	17.363

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
SEPLAN, Coordenadoria de Pesquisas, Estratégias Socioeconômicas e Fiscais
Nota: Dados sujeitos à revisão

Tabela 1.4 – Produto Interno Bruto per capita dos estados da região Norte 2010 a 2013

Brasil, Norte e Unidade da Federação	R\$			
	2010	2011	2012	2013
Brasil	20.371	22.734	24.779	26.445
Norte	13.041	14.979	15.857	17.213
Rondônia	15.322	17.495	18.923	17.990
Acre	11.385	11.998	13.346	14.733
Amazonas	17.490	19.990	20.109	21.873
Roraima	14.714	15.880	16.427	18.495
Pará	10.875	12.842	13.707	15.176
Amapá	12.320	13.759	15.935	17.363
Tocantins	11.858	13.102	14.583	16.086

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
SEPLAN, Coordenadoria de Pesquisas, Estratégias Socioeconômicas e Fiscais
Nota: Dados sujeitos à revisão

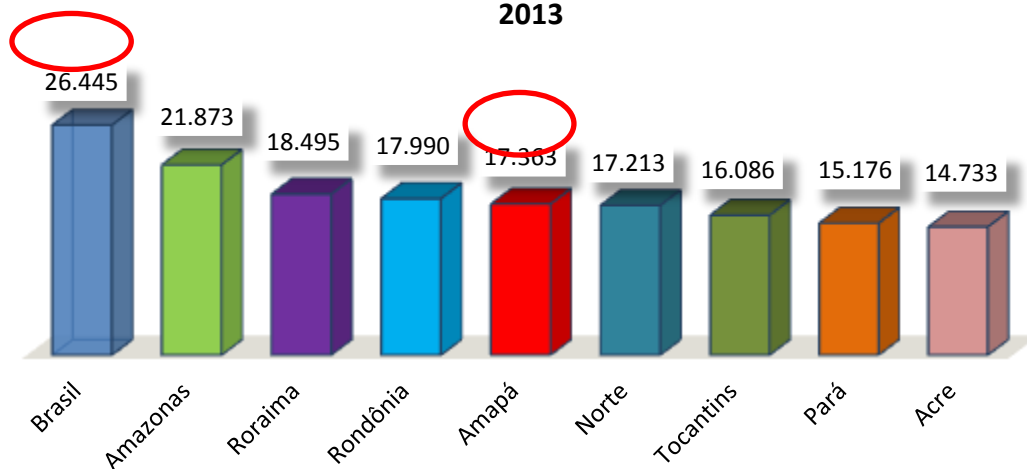
Gráfico 1.2 - Renda per capita dos estados da região Norte 2010 a 2013

Tabela 1.5 - Valor adicionado bruto Brasil, Norte e Amapá 2010 a 2013

Brasil, Norte e Unidade da Federação	R\$			
	2010	2011	2012	2013
Brasil	3.302.840	3.717.737	4.085.412	4.538.596
Norte	182.922	214.064	228.337	258.756
Rondônia	20.959	24.198	26.539	27.660
Acre	7.565	8.171	9.139	10.451
Amazonas	50.389	59.108	59.543	68.771
Roraima	6.068	6.729	7.067	8.340
Pará	75.528	90.570	97.089	110.153
Amapá	7.603	8.723	10.252	11.755
Tocantins	14.811	16.567	18.708	21.626

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

SEPLAN, Coordenadoria de Pesquisas, Estratégias Socioeconômicas e Fiscais

Nota: Dados sujeitos à revisão

Tabela 1.6 – Participação do valor adicionado da região Norte e dos estados 2010 a 2013

	2010	2011	2012	2013
NORTE	5,5	5,8	5,6	5,7
Rondônia	0,6	0,7	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,5	1,6	1,5	1,5
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,3	2,4	2,4	2,4
Amapá	0,2	0,2	0,3	0,3
Tocantins	0,4	0,4	0,5	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

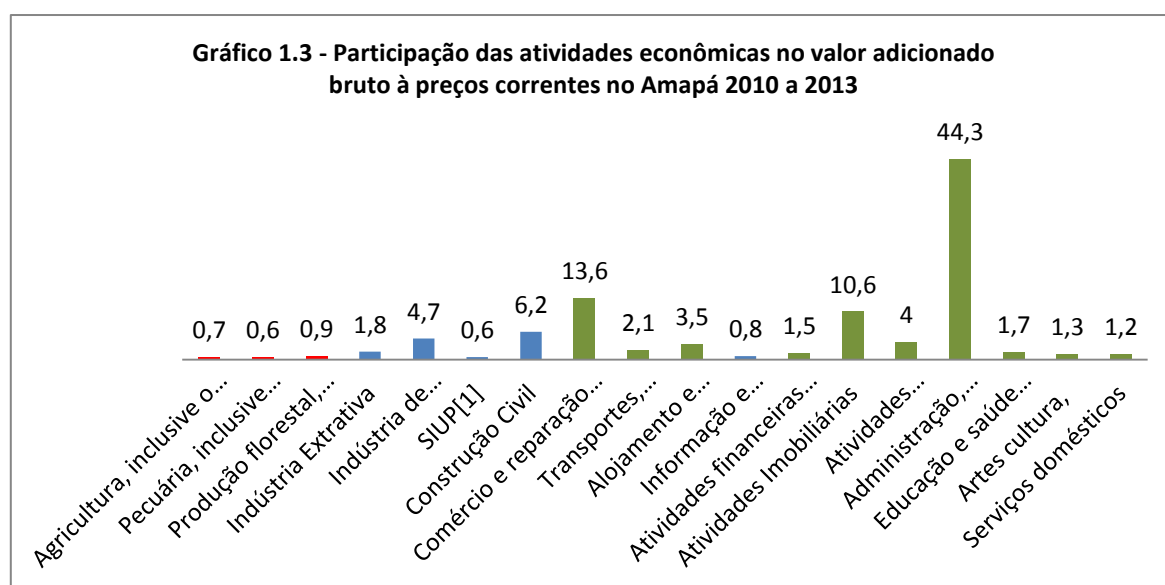
SEPLAN, Coordenadoria de Pesquisas, Estratégias Socioeconômicas e Fiscais

Nota: Dados sujeitos à revisão

Tabela 1.7 - Participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto à preços correntes no Amapá 2010 a 2013

Amapá	(%)			
	2010	2011	2012	2013
Total	100	100	100	100
AGROPECUÁRIO	2,6	2,5	2,7	2,2
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	0,9	0,8	0,8	0,7
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	0,5	0,5	0,6	0,6
Produção florestal, pesca e aquicultura	1,2	1,2	1,3	0,9
INDÚSTRIA	7,7	9,2	11,9	13,2
Indústria Extrativa	1,3	2,4	1,5	1,8
Indústria de Transformação	2,2	1,8	2,4	4,7
SIUP ¹	0,7	0,9	0,6	0,6
Construção Civil	4,9	5,9	7,4	6,2
SERVIÇOS	89,8	88,3	85,4	84,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicleta	13,9	13,9	13,5	13,6
Transportes, armazenagem e correio	2,7	2,8	2,6	2,1
Alojamento e alimentação	3,7	3,6	4,1	3,5
Informação e comunicação	1,7	1,6	1,4	0,8
Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	1,6	1,4	1,5	1,5
Atividades Imobiliárias	9,6	9,8	8,2	10,6
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,4	3,9	3,9	4,0
Administração, educação, saúde pesquisa e desenvolvimento público, defesas e seguridade social	48,3	46,7	45,5	44,3
Educação e saúde mercantil	2,0	1,8	1,7	1,7
Artes cultura, esporte e recreação e outros serviços	1,4	1,5	1,7	1,3
Serviços domésticos	1,4	1,3	1,2	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
SEPLAN, Coordenadoria de Pesquisas, Estratégias Socioeconômicas e Fiscais
Nota: Dados sujeitos à revisão



¹ SIUP - Prod. e dist. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana

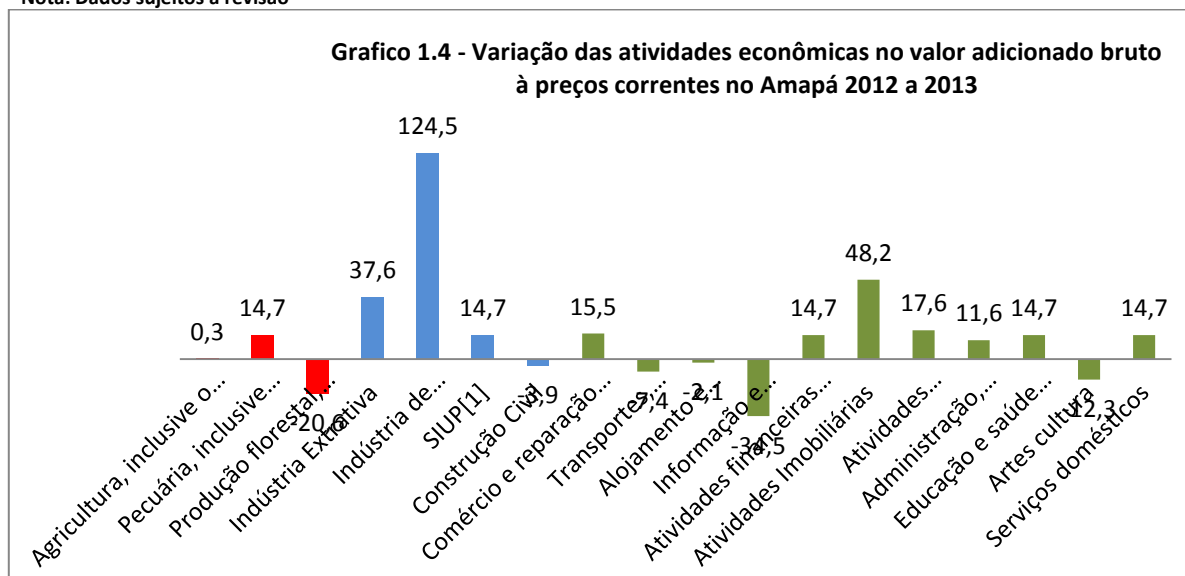
Tabela 1.8 - Variação das atividades econômicas no valor adicionado bruto à preços correntes no Amapá 2010 a 2013

Amapá	(%)		
	2011	2012	2013
Total	14,7	17,5	14,7
AGROPECUÁRIO	10,3	26,9	-6,6
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	2,0	17,5	0,3
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	14,7	41,0	14,7
Produção florestal, pesca e aquicultura	14,7	27,3	-20,6
INDÚSTRIA	37,1	52,0	27,2
Indústria Extrativa	111,8	-26,5	37,6
Indústria de Transformação	-6,1	56,7	124,5
SIUP ²	47,5	-21,6	14,7
Construção Civil	38,2	47,4	-3,9
SERVIÇOS	12,9	13,7	13,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicleta	14,7	14,1	15,5
Transportes, armazenagem e correio	19,0	9,1	-7,4
Alojamento e alimentação	11,6	33,9	-2,1
Informação e comunicação	8,0	2,8	-34,5
Atividades financeiras de seguros e serviços relacionados	0,4	25,9	14,7
Atividades Imobiliárias	17,1	-1,7	48,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	31,6	17,5	17,6
Administração, educação, saúde pesquisa e desenvolvimento públicas, defesas e seguridade social	10,9	14,5	11,6
Educação e saúde mercantil	3,3	11,0	14,7
Artes cultura, esporte e recreação e outros serviços	22,9	33,2	-12,3
Serviços domésticos	6,5	8,5	14,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

SEPLAN, Coordenadoria de Pesquisas, Estratégias Socioeconômicas e Fiscais

Nota: Dados sujeitos à revisão

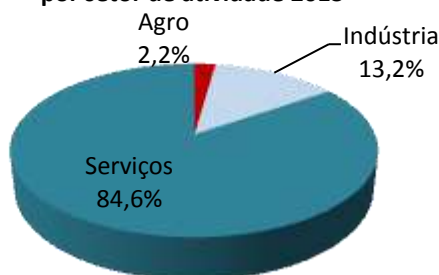


² SIUP - Prod. e dist. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana

Tabela 1.9 - Participação do valor adicionado bruto, por setor econômico do Amapá 2010 a 2013

VA	(%)			
	2010	2011	2012	2013
Total	100	100	100	
Primário	2,6	2,5	2,7	2,2
Secundário	7,7	9,2	11,9	13,2
Terciário	89,8	88,3	85,4	84,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
SEPLAN, Coordenadoria de Pesquisas, Estratégias Socioeconômicas e Fiscais
Nota: Dados sujeitos à revisão

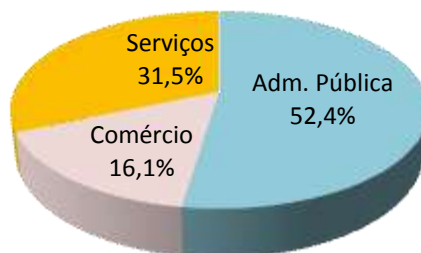
Gráfico 1.5 - Participação do valor adicionado bruto do Amapá por setor de atividade 2013

Fonte: Secretaria Planejamento

Tabela 1.10 - Variação do valor adicionado bruto, por setor econômico do setor terciário do Amapá 2010 a 2013

VA	(%)			
	2010	2011	2012	2013
VA	100	100	100	
Adm. Pública	53,8	52,9	53,3	52,4
Comércio	15,5	15,7	15,8	16,1
Serviços	30,7	31,4	30,9	31,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
SEPLAN, Coordenadoria de Pesquisas, Estratégias Socioeconômicas e Fiscais
Nota: Dados sujeitos à revisão

Gráfico 1.6 - Variação do valor adicionado bruto, por setor econômico do setor terciário do Amapá 2013

*SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**Avenida FAB,s/ n - Centro Administrativo - Bloco 083**Tel.: (096) 2101 4630 Fax (096) 2101 4608**CEP: 68 900-340**Macapá Amapá Brasil**Home page <http://www.seplan.ap.gov.br>**e-mail: gab@seplan.ap.gov.br**COORDENADORIA DE ESTRATÉGIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E FISCAIS**Tel: (096) 2101 4630**e-mail: deinf@seplan.ap.gov.br*